

**SÉRIE  
"EU SOU"**

**EU SOU A  
PORTA**

**José Antônio Corrêa**

## **JOSÉ ANTÔNIO CORRÊA**

### **EU SOU A PORTA**

**“Filho meu, se deixas de ouvir a instrução,  
desviar-te-ás das palavras do conhecimento”,  
Provérbios 19.27.**

Edição - 2014

Transcrição, revisão e estilização:

José Antônio Corrêa

Igreja Evangélica Batista de Viradouro

Rua São João, 910

Bairro Centro

14740-000 Viradouro, SP

Contato pelo Telefone: (0xx17) 3392 -1296

[www.ibvir.com.br](http://www.ibvir.com.br)

E-mail: correa248@hotmail.com

Capa: José Antônio Corrêa

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>I. SENDO A "PORTA", JESUS SE COLOCA COMO ÚNICO E EXCLUSIVO RECURSO DE SALVAÇÃO ETERNA PARA O HOMEM .....</b>	<b>07</b>
<b>II. SENDO A "PORTA", JESUS CONCEDE A LIBERDADE DE IR E VIR PARA O HOMEM .....</b>	<b>14</b>
<b>III. SENDO A "PORTA", JESUS FORNECE ACESSO DE ALIMENTO ESPIRITUAL AO HOMEM .....</b>	<b>23</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>37</b>

**JO 10.7-9**

“7 Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas. 8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido. 9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem”.

## INTRODUÇÃO

No livreto anterior vimos como Jesus, a partir da metáfora da luz, se colocou como a "luz do mundo", mostrando a seus discípulos que aqueles que o seguissem não andariam em trevas, mas seriam guiados, protegidos pela luz divina.

A luz divina gera dentro de nós a vida, a vida de Deus! Como isso nos transformamos em depositários da luz de Deus, com a responsabilidade de espalhar essa luz àqueles que caminham sem Deus nas trevas deste mundo.

Mateus nos informa que Jesus em seu nascimento, iluminou aqueles que viviam "... na região da sombra da morte", **Mt 4.16**.

No presente livreto, estarei abordando sobre outra metáfora relacionada à expressão "Eu Sou". É a metáfora da porta, também usada por Jesus

para falar de mais uma de suas qualificações pessoais acerca de si mesmo.

Sabemos da grande utilidade da porta como instrumento de acesso a lugares fechados. A palavra "porta", na língua grega é "thura", cujo significado é: "uma entrada", "lugar de passagem", "abertura de acesso".

Pense numa casa sem portas! Haveria sentido? Ou mentalize um curral de ovelhas totalmente fechado, sem qualquer abertura por onde os animais pudessem entrar e sair. Somente alguém fora de si construiria locais fechados, sem portas.

Ao declarar-se a "porta", Jesus fornece acesso, liberdade, abrigo, entre outras coisas. Vejamos alguns pontos relacionados a Jesus como sendo a porta:

## **I. SENDO A "PORTA", JESUS SE COLOCA COMO ÚNICO E EXCLUSIVO RECURSO DE SALVAÇÃO ETERNA PARA O HOMEM**

Veja a expressão utilizada pelo Senhor: "Se alguém entrar por mim, será salvo...", **v.9**. A palavra "salvo" dentro do texto, vem da palavra grega "sozo", cujo sentido é: "salvar do perigo ou da destruição", "curar", "restabelecer a saúde", "libertar". Porém, num sentido mais completo tem a ver com a "salvação da alma".

É no sentido de "salvar a alma", que estaremos empregando esta palavra.

Ao buscarmos Jesus como sendo a "porta", ao entrarmos por Ele, alcançamos a salvação e a libertação do poder do pecado e do diabo. Sabemos que o homem sem Deus está perdido

pela sua condição de pecador e injusto perante o Criador:

**a) A condição de miserabilidade do homem atual é colocada com clareza na carta de Paulo aos romanos:**

- **Rm 3.10-18**, "10 como está escrito: Não há justo, nem um sequer, 11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus; 12 todos se extraviaram, a uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer. 13 A garganta deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios, 14 a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura; 15 são os seus pés velozes para derramar sangue, 16 nos seus caminhos, há destruição e miséria; 17 desconhecaram o caminho da paz. 18 Não há temor de Deus diante de seus olhos".

- **Rm 3.23**, "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus".

**b) Nesta condição, o homem caminha para a perdição eterna, uma vez que o "salário do pecado (injustiça) é a morte...":**

- Rm 6.23, "porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor".

A única solução para a questão do pecado na vida do homem perdido é Jesus. Ele é a porta de acesso!

**c) Quando deixou o seu lar na glória para habitar entre os homens, Jesus tinha como objetivo principal "buscar e salvar os perdidos":**

- Lc 19.10, "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido".

É o pecado que nos tornou "perdidos" e distantes de Deus. Jesus veio para nos "achar" e nos levar

de novo ao encontro de Deus, condição esta, perdida em razão do pecado adâmico.

**d) Uma parábola importante para ilustrar a presente verdade, é a Parábola da Ovelha Perdida:**

- **Lc 15.4-7**, "4 Qual de vós é o homem que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto, e não vai após a perdida até que a encontre? 5 E achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo; 6 e chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz: Alegrai-vos comigo, porque achei a minha ovelha que se havia perdido. 7 Digo-vos que assim haverá maior alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento".

Observe a "festa" ocasionada pelo encontro da ovelha extraviada! Assim também, há uma grande festa nos céus quando um pecador

reconhece o seu estado de miserabilidade perante Deus, se arrepende e volta ao aprisco divino.

Outras passagens bíblicas nos esclarecem ainda mais sobre esta verdade:

**Sobre Jesus:**

**- Ele veio não para julgar, mas sim salvar,**

**Jo 3.17**, "Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele".

**Ver ainda Jo 12.47**, "E, se alguém ouvir as minhas palavras, e não as guardar, eu não o julgo; pois eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo".

**- Ele é o único meio de salvação,**

**At 4.12**, "E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos".

**Ver ainda 1Tm 2.5**, "Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem".

**Sobre a salvação:**

**- Ela é concedida mediante a graça de Deus,**

**At 15.11**, "Mas cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, do mesmo modo que eles também".

**Ver também Ef 2.8**, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus".

**- Ela é concedida através da fé,**

**At 16.30-31**, "30 e, tirando-os para fora, disse: Senhores, que me é necessário fazer para me salvar? 31 Responderam eles: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa."

**- Ela exige arrependimento e conversão do homem,**

**Lc 24.47**, "... e que em seu nome se pregasse o arrependimento para remissão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém".

**Ver ainda At 3.19**, "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor".

Muitos outros textos poderíamos citar para falar sobre a doutrina da salvação. Porém, julgamos que os apresentados são suficientes para mostrar o plano de Deus em buscar e salvar perdido. Quem entra pela porta do aprisco, Jesus, é salvo!

## II. SENDO A "PORTA", JESUS CONCEDE A LIBERDADE DE IR E VIR PARA O HOMEM

Perante o Criador, o homem tem livre-arbítrio.  
Olhe com atenção o **v.9**:

"Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem".

Deparamo-nos aqui com as palavras "entrará e sairá", o que nos sugere que temos liberdade para receber a salvação de Deus, como também de recusá-la. Deus não criou o homem como um "robô" movido a controle remoto, mas com liberdade de escolha!

Porém, assim como temos liberdade para escolher entre aceitar ou recusar a vida de Deus, temos também responsabilidade para arcar com nossos atos contrários à vontade soberana do

Deus Eterno, bem como com suas consequências!

Este conceito de livre-arbítrio já é visto no Velho Testamento, onde Deus dá liberdade de escolha ao homem em questões cruciais:

**a) Escolha entre a vida e o bem, a morte e o mal,**

**Dt 30.15**, "Vê que hoje te pus diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal".

O povo deveria optar pela vida e o bem para receber o melhor de Deus. Poderia também fazer opção pelo mal e a morte, e amargar o desastre da escolha.

**b) Escolha entre a vida e a morte, a bênção e a maldição,**

**Dt 30.19**, "O céu e a terra tomo hoje por testemunhas contra ti de que te pus diante de ti a

vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência".

Como no versículo acima, a morte e a vida são colocadas num paralelo entre a bênção e a maldição, alvos de escolha pelo povo. Dependendo do rumo que tomassem, poderiam ser abençoados, ou amaldiçoados.

### **c) Escolha entre Deus e os deuses falsos,**

**Jo 24.15**, "Mas, se vos parece mal o servirdes ao Senhor, escolhei hoje a quem haveis de servir; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do Rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor".

O povo havia tomado posse da terra, e Josué sabia da preferência de alguns deles pela adoração de deuses canaanitas. A opção para escolha fica a critério do povo. Porém Josué é

claro em sua tomada de posição: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor".

**d) A opção de Moisés,**

**Hb 11.24-26**, "24 Pela fé Moisés, sendo já homem, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, 25 escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que ter por algum tempo o gozo do pecado, 26 tendo por maiores riquezas o opróbrio de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa",

Observe que, embora Deus tivesse preparado Moisés desde o seu nascimento para ser o libertador de seu povo da escravidão egípcia, ele não foi forçado a deixar Egito e suas riquezas para servir a Deus. Pelo contrário, ele o fez de livre e espontânea vontade!

**c) A opção de Esaú,**

**Hb 12.16-17**, “16 nem haja algum impuro ou profano, como foi Esaú, o qual, por um repasto, vendeu o seu direito de primogenitura. 17 Pois sabeis também que, posteriormente, querendo herdar a bênção, foi rejeitado, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado”.

“Esaú... Por sua própria escolha tornou-se profano, ou amante das coisas terrenas e sensuais, de modo que perdeu as duas coisas, o direito da primogenitura e a sensibilidade espiritual” (Comentário de Moody).

Sua postura lhe fechou todas as oportunidades de um retorno para Deus, pois algum tempo depois querendo receber a bênção foi rejeitado. Sua rejeição foi em razão de sua banalização das coisas sagradas. Trocou uma vida em Deus por um momento de prazer mundano.

Deixando um pouco o conceito de livre-arbítrio do Velho Testamento, onde o povo podia escolher

entre vida e morte, entre bênção e maldição, entre o Deus-Poderoso e outros deuses, voltemos ao Novo Testamento, onde a ideia da liberdade de escolha pelo homem é mais abrangente, senão vejamos:

**a) Perder ou salvar a vida,**

**Mt 16.25**, "...pois, quem quiser salvar a sua vida por amor de mim perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á".

A liberdade de escolha entre salvar ou perder a vida está em nossas mãos! É evidente que aqui Jesus está falando, não de perder a vida física no sentido de morte física, mas perder a vida mundana, para ter a vida de Deus! Aquele que não está disposto a assumir os riscos envolvidos em ser um seguidor de Cristo termina por perder sua vida eterna. Porém, o inverso também é verdade.

**b) Crer ou não crer,**

**Mc 16.16**, "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado".

É pela fé que recebemos a salvação! Mas, é pela falta de fé no Filho de Deus que podemos receber a condenação. O ter fé, ou não ter fé, é do homem! Ou cremos, ou não cremos!

**c) Receber ou rejeitar,**

**Jo 1.11-12**, "11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. 12 Mas, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus".

A expressão "os seus", tem a ver com os judeus que optaram pela rejeição de Jesus e foram rejeitados por Deus; já, "os que creem no seu nome", são aqueles que, embora não sendo judeus, aceitaram a graça de Deus e se tornaram participantes da vida eterna.

**d) Luz e trevas,**

**Jo 3.19**, "E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más".

**Observe que o contexto deste versículo nos fala de fé, ou descrença em Jesus,**

**Jo 3.17-21**, "17 Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. 18 Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. 19 O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. 20 Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras. 21 Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus".

Quem crer não é julgado, mas quem não crer recebe condenação, juízo! Qual é a razão de muitos não crerem? É porque amam intensivamente o mundo (trevas) em detrimento da vida em Deus (luz).

Certamente, como homens, está em nossas mãos, o aceitar ou rejeitar o plano divino de salvação!

### **III. SENDO A "PORTA", JESUS FORNECE ACESSO DE ALIMENTO ESPIRITUAL AO HOMEM**

"Se alguém entrar por mim... achará pastagem",  
**v.9.**

A expressão "achará pastagem", tem a ver com o alimento das ovelhas. Sabemos que uma das funções do pastor de ovelhas nos tempos bíblicos era providenciar alimento ao rebanho, o que se tornava uma tarefa árdua, em virtude do clima desértico da Palestina.

Devido ao clima desértico na região, os pastos verdes eram muito raros, escassos, e muitas vezes para procurá-los, o pastor empreendia juntamente com o rebanho, longas viagens. É muito como na linguagem do Velho Testamento a expressão "pastos no deserto",

**JI 2.22**, “Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecem, porque o arvoredo dará o seu fruto, a figueira e a vide produzirão com vigor”.

Jesus é o pastor por excelência! Nada descreve melhor o seu amor e cuidado pelas suas ovelhas do que o **Salmo 23**:

**Vs.1-2**, “1 O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. 2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso”.

Este texto fala de como Deus se preocupa com a provisão de alimentos ao rebanho. Observe que o salmista não somente fala da garantia de comida – “pastos verdejantes”, como também faz alusão à bebida – “águas tranquilas”.

Debaixo do cuidado do Senhor nossa fome e sede espirituais são saciadas! “Nada nos faltará”!

Queremos ver alguns exemplos bíblicos de como a nossa fome pode ser saciada:

**a) No Antigo Testamento.**

**1) Melquisedeque, Gn 14.18**, “Melquisedeque, rei de Salem, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo”.

Sabemos que Melquisedeque é uma figura de Deus. Não é por acaso que a Palavra de Deus menciona que quando este personagem veio ao encontro de Abraão, trouxe “pão e vinho”. Pão e vinho na cultura bíblica se refere à abundância de alimentos:

**Êx 23.25**, “Servireis ao SENHOR, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e tirará do vosso meio as enfermidades”.

Ao transmitir o decálogo divino e as demais instruções legais ao povo, Moisés fala que Deus, mediante a obediência deles, não deixaria de

provê-los com “pão e água”, mesmo em meio ao deserto.

**Ec 9.7**, “Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu vinho, pois Deus já de antemão se agrada das tuas obras”.

Sempre haverá fartura de pão e vinho para aqueles que sevem a Deus de coração!

Como Melquisedeque é uma figura de Deus, entendemos que o suprimento levado a Abraão tinha a ver com o fato de que Deus se agradara dele e com isso lhe forneceu suprimentos materiais e espirituais.

**2) Maná, Dt 8.3**, “Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para te dar a entender que não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem”.

Todos sabemos da importância do maná no sustento dos israelitas durante sua caminhada no deserto. Este fato não somente impactou aquela geração, mas também ficou marcante na mente e no coração do povo de Deus nas gerações futuras, o maná sempre era lembrado em momentos de celebração:

**Ne 9.20**, “E lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar; não lhes negaste para a boca o teu maná; e água lhes deste na sua sede”.

Com líder do povo na reconstrução dos muros de Jerusalém na volta do cativeiro, Neemias traz à memória do povo que Deus nunca negou a eles o alimento – maná, suprimindo-os também com água para matar-lhes a sede.

**Sl 78.24**, “fez chover maná sobre eles, para alimentá-los, e lhes deu cereal do céu”.

Aqui o salmista fala do “maná” vindo sobre eles como um cereal caindo do céu. Nossas provisões precisam vir dos céus!

**Até mesmo Jesus fala do maná que desceu do céu:**

**Jo 6.31**, “Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu”.

**3) A Palavra de Deus, Jr 15.16**, “16 Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó SENHOR, Deus dos Exércitos”.

Observe que a Palavra de Deus foi ingerida pelo profeta, o que lhe trouxe “gozo e alegria” ao coração.

**Num outro exemplo ela é destacada como sendo doce como mel:**

**Ez 2.9-10**, “9 Então, vi, e eis que certa mão se estendia para mim, e nela se achava o rolo de um livro. 10 Estendeu-o diante de mim, e estava escrito por dentro e por fora; nele, estavam escritas lamentações, suspiros e ais”.

**Ez 3.1-3**, 1 Ainda me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, vai e fala à casa de Israel. 2 Então, abri a boca, e ele me deu a comer o rolo. 3 E me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi, e na boca me era doce como o mel”.

**Porém, nem sempre a Palavra de Deus é doce ao paladar,**

**Ap 10.8-10**, “8 A voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: Vai e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e sobre a terra. 9 Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele,

então, me falou: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca, doce como mel. 10 Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e, na minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou amargo”.

**A Palavra de Deus se torna amarga quando ela trata como os nossos pecados e com o nosso comportamento errado diante de Deus,**

**Jr 19.13**, “Ouvi a palavra do SENHOR, ó reis de Judá e moradores de Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei mal sobre este lugar, e quem quer que dele ouvir retinir-lhe-ão os ouvidos”.

Aqui a profeta Jeremias transmite a Palavra de Deus mostrando ao povo seu descontentamento e o mal que lhes sobreviria em razão de seu pecado e desobediência.

**b) No Novo Testamento.**

**1) Jesus, Jo 6.57**, "Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim".

- Veja no texto a expressão: "... quem de mim se alimenta, também viverá por mim".

Assim como ao comermos, os alimentos se transformam em sangue, cabelo, unhas, etc., mantendo a vida do nosso corpo, ao nos alimentarmos de Jesus, sua vida será produzida em nós e nos manterá espiritualmente vivos!

- Daí, a importância da Ceia do Senhor, que deve ser realizada periodicamente pela Igreja, não somente para lembrar a morte e o sofrimento do Senhor - seu objetivo principal -, mas também isso, porque ao participarmos dela nos alimentamos espiritualmente da vida de Deus!

**1Co 11.24-25**, "24 e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós;

fazei isto em memória de mim. 25 Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim”.

Se como objetivo principal a Ceia do Senhor nos leva a lembrança do sacrifício no Calvário, o seu objetivo secundário, é ativar nossa memória sobre o fato de que diariamente precisamos nos alimentar de Jesus, mantendo desta maneira nossa vida espiritual em dia!

**2) A oração do Pai-Nosso, Mt 6.11**, “o pão nosso de cada dia dá-nos hoje”.

Nessa oração chamada a “oração modelo”, Jesus faz referência ao pão que deve ser buscado diariamente junto a Deus. De certa forma tem a ver com a nossa dependência material e espiritual do Senhor. Na verdade precisamos pedir até aquilo que Deus já nos concedeu. Deus

se alegra quando manifestamos nossa total dependência dele.

### **3) A Palavra de Deus.**

**Outro meio de alimentação espiritual é a própria palavra de Deus, que gera em nós crescimento:**

#### **a) Ela é "o puro leite espiritual",**

**1Pe 2.2**, "...desejai como meninos recém-nascidos, o puro leite espiritual, a fim de por ele crescerdes para a salvação".

Ao recebermos a salvação de Deus, não podemos ficar estáticos, bebês eternos! Urge que cresçamos! A razão necessária para o nosso crescimento, não é outra a não ser a própria Palavra de Deus, lida e absorvida por nós.

**No dizer de Jeremias a Palavra precisa ser "comida",**

**Jr 15.16**, "Acharam-se as tuas palavras, e eu as comi; e as tuas palavras eram para mim o gozo e alegria do meu coração; pois levo o teu nome, ó Senhor Deus dos exércitos".

**b) Ela é a nossa arma de ataque,**

**Ef 6.17**, "Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus".

Todo crente que ingere a Palavra de Deus com responsabilidade estará armado quando chegarem as tentações e insinuações do nosso inimigo. Não foi com a Palavra de Deus que Jesus se defendeu e contra atacou quando o diabo tentou destruir seu objetivo? Veja **Mateus 4.1sess.**

**c) Ela deve ser praticada,**

**Hb 5.12-14**, "12 Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido,

necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus, e vos haveis feito tais que precisais de leite, e não de alimento sólido. 13 Ora, qualquer que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança; 14 mas o alimento sólido é para os adultos, os quais têm, pela prática, as faculdades exercitadas para discernir tanto o bem como o mal".

- Fica claro, que no início de nossa vida em Deus, precisamos buscar o conhecimento de sua Palavra para crescermos espiritualmente. O nosso crescimento espiritual será proporcional ao tempo que nos dedicarmos à leitura, oração e meditação nas Escrituras. Quem não agir assim, não crescerá na sua vida em Deus!

- No dizer do escritor da Carta aos Hebreus, não podemos ficar apenas nos "... princípios elementares dos oráculos de Deus", mas buscarmos princípios mais profundos. Na verdade, o que ele faz é nos exortar a praticar o

que estamos aprendendo através da meditação e leitura da Palavra.

**- Observamos ainda que Tiago acrescenta o fato de que precisamos praticar a Palavra de Deus,**

**Tg 1.22**, "E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes...".

A palavra "cumpridores" vem do grego "poietes" que em algumas versões é traduzida por "praticantes", o que nos sugere que a leitura bíblica sem a devida prática, não produz vida, não gera crescimento!

No dizer de Tiago, quando não praticamos a Palavra de Deus, estaremos apenas, "... enganando-nos a nós mesmos", **Tg 1.22**.

Se quisermos crescer em nossa vida espiritual, não podemos negligenciar a comunhão como o Senhor e a leitura meditativa em sua Palavra!

## CONCLUSÃO

Ao Jesus declarar que é a "Porta", entendemos que ele nos oferece:

- a) Salvação para a alma;
- b) Liberdade de escolha;
- c) e alimentação espiritual.

Outras ideias poderiam ainda ser discutidas, como por exemplo: a segurança de estar em seu abrigo, seu amor acolhedor, etc. Porém, cremos que os princípios aqui discutidos serão úteis para aqueles que desejam aprofundar-se no estudo das Escrituras, objetivando o melhor proveito. Que Deus os abençoe ricamente!